

OUTRAS DIDÁTICAS: PLATAFORMA EaD-CEAD COMO INSTRUMENTO PARA O ENSINO HÍBRIDO

Cibercultura e Educação

Monitora: Maria Paula Gonzaga Magalhães

Professora: Helen Ferreira

Sociedade Educação e conhecimento - SSE/ Pedagogia

Este relatório que faz parte das atribuições do monitor e baseia-se nas relações da monitora com a professora orientadora e os discentes de cinco turmas mistas da disciplina de Didática (2019.1 e 2). As relações se deram presencialmente através da sala auxiliando no planejamento, nas discussões dos conteúdos e no auxílio de dúvidas com os textos, com as atividades propostas e uso da plataforma de Educação à Distância (EaD) da Coordenação de Educação à Distância da UFF assim como, a possibilidade de conduzir algumas aulas, promovendo a importante experiência de iniciação à docência, base fundamental do programa de monitoria.

Tendo como base o projeto de pesquisa da professora orientadora que visa entender como se dá a inserção das novas tecnologias de comunicação e informação (TIC) na Educação, como potência no processo de ensino-aprendizagem, diante de uma perspectiva de ensino híbrido que une o ensino presencial e online; considerando que a sala de aula física é parte essencial para um processo de ensino de qualidade, mas não é o único espaço de formativo. Também, refletindo que as tecnologias fazem parte do cotidiano da maior parte das pessoas, sejam “imigrantes digitais”, que se configuram a maioria dos educadores atuantes neste momento ou “nativos digitais”, que já nasceram na era da internet e são usuários das TIC desde a primeira infância (nascidos pós década de 80).

Assim, foram disponibilizados meios de comunicação, como o número de celular

para contato, e-mail e o sistema de EaD da CEAD. A plataforma adquire o papel de extensão das aulas presenciais no ciberespaço, promovendo aprofundamento das discussões e debates no ambiente virtual. O sistema conta com ferramentas que facilitam o acesso de cronogramas, textos, *slides*, vídeos e etc.; como uma forma de repositório que disponibilizamos todo o material utilizado em formato digital para que todos tenham acesso. As ferramentas para postagens de trabalhos – contribuem para que todos possam ler, comentar e acrescentar nos trabalhos produzidos no decorrer da disciplina, assim como o *chat e fórum* e redes sociais, promovendo o incentivo a socialização, interação e a construção de uma “inteligência coletiva” (LEVY, 1999), exigindo escuta, reflexão, colaboração e coletividade.

Diante disso, torna-se importante a discussão do tema em todos os cursos de formação de professores para que esses recursos não sejam vistos como meros aparelhos auxiliares, e sim, como meios de socialização e compartilhamento que promovam o desenvolvimento criativo e a construção de conhecimento que Pretto (2017) irá relacionar com o conceito de ética *Hacker*, principalmente nessa disciplina que é parte essencial do currículo de qualquer licenciatura, tendo como objetivo formar profissionais que sejam capazes de olhar criticamente e repensar suas práticas visando sempre o melhor processo de ensino-aprendizado dos educandos. (SCHÖN 2002).

Referências Bibliográficas:

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

PRETTO, Nelson De Luca. **Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões**. EDUFBA: Salvador, 2017.

SCHÖN, D. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.